EDIÇÃO200
04 a 17/08/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

LANÇAMENTO DA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017 DOS METALÚRGICOS DE MINAS

Com o lema *Em defesa da democracia. Nenhum direito a menos,* no dia 31 de julho (segunda-feira), aconteceu o ato unificado de lançamento da Campanha Salarial 2017. O presidente do Sindimetal BH/Contagem, Geraldo Valgas, juntamente com representantes da FEM/CUT-MG, Fitmetal e Femetal, entregou a pauta de reivindicações dos metalúrgicos de Minas Gerais na FIEMG.

Várias atividades foram programadas com a participação de dirigentes da CUT/MG, demais centrais, Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT), federações, sindicatos de todo o Estado e trabalhadores.

Os metalúrgicos realizaram manifestação em frente à sede da FIEMG com a entrega da pauta.

Os representantes dos trabalhadores disseram que esperam o bom senso durante as negociações, pois a pauta é justa e consideram que um acordo bom é aquele que é bom para ambas as partes, ou seja, patrões e empregados.

Todos acreditam que, com a atual situação do Brasil e com a reforma trabalhista sancionada, as negociações não serão fáceis, mas confiam que no final um acordo satisfatório será firmado.

Presidente do Sindimetal BH/Contagem, Geraldo Valgas, entrega pauta aos representantes patronais na FIEMG

Entre as principais cláusulas econômicas estão a reposição da inflação acumulada (INPC) mais aumento real, abono salarial e extinção de uma faixa de piso salarial.

A data da primeira rodada de negociação ainda não foi acertada, pois os patrões falaram que vão avaliar a pauta apresentada para depois agendarem uma reunião na qual, provavelmente, deverão apresentar a primeira contraproposta.

Veja mais na página 03.

Parceria do Sindicato com SESI/SENAI

Inscrições para a EJA vão até 31 de agosto com início das aulas em setembro

O Sindicato, através do diretor Paulo Roberto, que faz parte do Conselho do SENAI como representante da CUT, firmou uma parceria com o SESI/SENAI e está oferecendo à seus associados metalúrgicos da ativa e dependentes legais, com idade à partir de 16 anos, o acesso gratuito à educação.

Os sócios terão a oportunidade de concluírem o ensino fundamental ou o ensino médio na EJA (Educação de Jovens e Adultos) e fazerem o curso de qualificação de *Eletricista Industrial*, denominado EJA Profissionalizante.

A EJA oferece metodologia de ensino à distância semipresencial com atividades online no *Ambiente Virtual de Aprendizagem SESI/SENAI,* desenvolvidas especialmente para o adulto. O ensino regular tem aulas presenciais uma vez por semana e o curso profissionalizante com práticas profissionais presenciais, tem aulas duas vezes por semana, na unidade Euvaldo Lodi em Contagem, o que resulta na redução do tempo para conclusão do curso.

Aos associados da ativa do Sindicato serão oferecidas, neste segundo semestre, 80 vagas para a EJA. A duração do curso é de um ano e meio aproximadamente, sendo que à partir de novembro, os matriculados poderão fazer simultaneamente, o curso de qualificação de *Eletricista Industrial*, com duração de cinco meses. Tudo isso sem custo nenhum.

Para obter mais informações sobre o curso, documentação e matrícula, ligue para o Sindicato (3369-0510 / 98681-0729) ou para o SESI (3372-072 / 3372-2896).

Sindicato assina acordo de parceria com SESI/SENAI

Inscrições

SESI

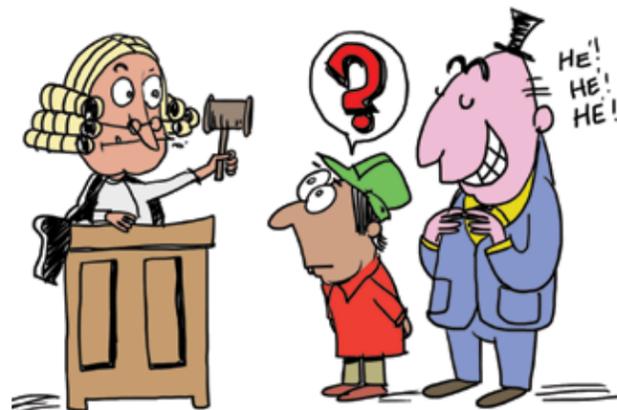
Até 31 agosto: No SESI /Comar (Rua Lindolfo Caetano, 10 - Calafate - Belo Horizonte) e na sede do Sindicato (Rua Camilo Flamarion, 55 - Jardim Industrial- Contagem).
Início das aulas : Setembro
Aulas presenciais: Unidade Euvaldo Lodi - Contagem (Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 75 - Cidade Industrial).

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA MATRÍCULA

Originais e fotocópias
• Registro Civil • CPF • RG • Título de eleitor • Comprovante recente de residência em nome do aluno • Carteira de Trabalho e Previdência Social (páginas com os dados: foto, qualificação civil e contrato de trabalho) • Certificado de Quitação Militar (para maiores de18 anos, exceto para maiores de 45 anos) • Carteirinha do Sindicato.

Originais
Histórico Escolar e/ou Certificados de conclusão parcial de estudos. Na ausência da documentação será aceita a declaração provisória com a validade de até 30 dias • 02 (duas) fotos 3x4 recente • Declaração de baixa renda manuscrita.

REFORMA TRABALHISTA

Nova regra para demissão reduz proteção ao trabalhador e limita ação de sindicatos

Segundo o supervisor técnico do escritório regional do Dieese em São Paulo, Victor Pagani, o fim da obrigatoriedade da homologação de rescisões pelo sindicato da categoria ou pela unidade do Ministério do Trabalho, deixará o empregado desprotegido, sem poder contar com a assistência de um especialista na conferência dos cálculos das verbas devidas no momento do rompimento do contrato.

Ainda mais grave, avalia Pagani, é que a nova lei cria um termo de quitação anual das obrigações trabalhistas. Ou seja, a cada ano o trabalhador poderá ser forçado pelo empregador a dar um "de acordo" em suas condições de emprego e trabalho, dificultando ainda mais a possibilidade de acionar a Justiça do Trabalho em decorrência de violações de direitos no exercício do contrato de trabalho. Nesse caso, a única exigência é que o documento seja firmado perante o sindicato da categoria.

Para ele, esse termo de quitação "pode acabar virando uma forma de legalização da fraude", pois observa que não são poucas as empresas que descumprem os direitos dos trabalhadores e o fazem, muitas vezes, de maneira intencional e deliberada. "Os empresários podem tirar proveito do receio do trabalhador de perder o emprego para coagi-los a assinar documento abrindo mão de direitos", concluiu.

A regra que estabelece a quitação total de débitos trabalhistas nos chamados programas de demissão voluntária (PDVs) ou incentivadas (PDIs) também é preocupante. Com ela, firmada a adesão ao programa, o trabalhador não poderá requerer, na Justiça, débitos pendentes.

Fonte: Rede Brasil Atual

O golpe continua cobrando seu preço

No dia 20 de julho, o governo anunciou o aumento na tributação dos combustíveis, ou seja, da noite para o dia o litro da gasolina subiu R$ 0,41 sendo que em alguns posto, o aumento foi maior.

Sabemos que qualquer reajuste nos combustíveis tem impacto direto na inflação e nos custos de quase toda a cadeia produtiva, portanto afetará não só o consumidor mas toda a economia. Esta é uma prova de que o golpe continua cobrado a conta direto do bolso do trabalhador e da população.

Para que o presidente Temer continuasse no governo, mesmo com várias denúncias de corrupção, ele teve que comprar vários deputados. Ele liberou verbas para emendas de parlamentares que chegaram a R$ 2,34 milhões. A liberação desses recursos foi a moeda de troca entre o Palácio do Planalto e o Congresso para garantir apoio e mantê-lo no poder. Quem está pagando esta conta? Você, trabalhador!

Recentemente na Argentina, o presidente se pronunciou sobre este aumento da gasolina dizendo que "esse pequeno aumento de 0,40 é necessário e o povo brasileiro entende". Talvez ele tenha razão, o povo deve entender mesmo, pois continua em casa, assistindo TV e aceitando tudo que os golpistas estão fazendo.

Companheiros, vocês sabem o que esse aumento da gasolina representa? Representa o aumento do preço da passagem, transporte, alimentação ou seja, o custo de tudo fica muito maior e vai gerar impacto direto no orçamento familiar de cada um de nós.

Engana-se quem pensa que o projeto econômico e político deste governo ilegítimo vai parar, pois o objetivo é ficar mais tempo no poder através das próximas eleições e tudo isso, da forma mais sórdida e imoral, que é a compra de apoio no Congresso com o dinheiro do contribuinte.

Ubirajara de Freias
Diretor do Sindicato e secretário de organização da CNM/CUT

Eles não têm o menor interesse em governar para o povo mas sim para si mesmo e para a elite patronal, que levou este país ao caos em que se encontra.

É preciso entender o que está acontecendo, refletir sobre os impactos em nosso cotidiano e agir, sair do sofá e lutar pela restauração da democracia, pelos nossos direitos e por mudanças.

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017

Entrega da pauta na FIEMG marca início das negociações

A entrega da pauta aos patrões feita na segunda-feira, 31 de julho, foi o pontapé inicial para as negociações da campanha salarial deste ano. Nos próximos dias será elaborado um calendário de reuniões para se tentar chegar a um acordo, até a data-base da categoria que é 1º de outubro.

O dia começou cedo, com atividades nas portarias das fábricas da categoria em Contagem, com dirigentes informando aos trabalhadores os principais pontos da pauta de reivindicações.

Às 9h, na sede do Sindicato, aconteceu um debate sobre a reforma da previdência e a reforma trabalhista com o economista especialista em previdência, José Prata Araújo e o técnico do Dieese, Frederico Melo. Com a participação de dirigentes das centrais, sindicatos do Estado e trabalhadores, o encontro teve o objetivo de colocar mais uma vez em pauta, as mudanças nas leis trabalhistas e seus impactos, principalmente nas negociações da campanha salarial e as principais mudanças para a aposentadoria que a reforma da previdência trará se também for aprovada.

Este ano, com a crise atual e a nova legislação trabalhista, as negociações serão mais difíceis ainda, portanto é importante que os trabalhadores se organizem e construam a mobilização no interior da fábrica. Para enfrentar esta reforma e conquistar a vitória nesta campanha salarial, devemos começar a luta com força total.

O papel do Sindicato é organizar e orientar a categoria. Já o papel dos trabalhadores, que é o de participar da luta e apoiar o Sindicato, é o mais importante para definir o rumo da campanha salarial.

Veja ao lado as principais reivindicações.

Precisamos defender nossos direitos

Geraldo Valgas
Presidente do Sindicato

Companheiros, sabemos que este ano a campanha salarial será mais difícil, não só por causa da crise econômica e política que afeta o país, mas principalmente por causa da aprovação da reforma trabalhista que destruiu a CLT e retirou avanços conquistados nas últimas décadas, provocando retrocesso para a classe trabalhadora brasileira.

Temos que nos adaptar a esta nova realidade e não permitir que nossos direitos fiquem a mercê de uma legislação totalmente à favor dos patrões. A Convenção Coletiva é nossa garantia para preservarmos e restaurarmos nossas conquistas. Se não houver participação dos trabalhadores nas lutas convocadas pelos movimentos sociais e pelo nosso Sindicato, os patrões vão vencer essa batalha. Portanto companheiros é importante que vocês participem ativamente da campanha salarial, pois neste momento, só com unidade e luta é que conseguiremos um acordo justo.

DEBATE NO SINDICATO

A reforma trabalhista e a reforma da previdência

No dia 31 de julho, como parte da programação do dia do lançamento da campanha salarial, o Sindicato de BH/Contagem, e a FEMCUT/MG, realizaram um debate sobre a reforma trabalhista e a reforma da previdência.

O objetivo foi esclarecer aos dirigentes sindicais e trabalhadores sobre as mudanças na CLT e na aposentadoria.

O economista e especialista em previdência, José Prata, apresentou os principais pontos da reforma da previdência, que pioram a situação do trabalhador quanto a sua aposentadoria e considera que a atual proposta é ainda pior, em alguns aspectos, que a apresentada inicialmente pelo governo. "Acredito que as centrais, federações, sindicatos e movimentos sociais devem buscar uma plataforma de resistência contra essa reforma, que dialogue com a população para informá-la corretamente dos danos e impactos que ela pode trazer para todos", disse.

Já o técnico do Dieese, Frederico Melo, falou das principais mudanças que a nova legislação trabalhista trará ao trabalhador e de alguns pontos que podem prejudicar as negociações com a FIEMG na campanha salarial deste ano. "O reajuste salarial para categoria não será o pior problema nas negociações, mas sim cláusulas que estão na nova lei como banco de horas, jornada de trabalho, acordos individuais, fim da ultratividade, demissão coletiva, entre outros", concluiu.

A diretoria do Sindicato, dirigentes sindicais de outras entidades e trabalhadores participaram do debate. Todos lembraram dos impactos negativos não só para os trabalhadores mas também para o movimento sindical, pois esta reforma trabalhista também tem como objetivo, enfraquecer os sindicatos.

Margareth da Silva, José Prata , Geraldo Valgas, Frederico de Melo e Paulo Roberto

O técnico do Dieese Frederico Melo, falou sobre a reforma trabalhista e seus impactos nas negociações deste ano

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA D@S METALÚRGIC@S DA CUT - 2017

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

NENHUM **DIREITO** A MENOS

FEMCUT Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG · FITMETAL · FEMETALMG

ESTAMOS REIVINDICANDO

▶ **Reajuste salarial** com o índice do INPC acumulado de setembro de 2016 à outubro/2017 + 3% aumento real.

▶ **Piso salarial** com valor atualizado e com uma faixa a menos:
- Até 400 empregados = R$ 1.177,66
- De 401 até 1.000 empregados =, R$ 1.259,28
- Mais de 1.000 empregados = R$ 1.557,78

▶ **Horas extras serão remuneradas:**
- Acréscimo de 60% em relação à hora normal, até o limite de 20h mensais.
- Acréscimo de 65% em relação à hora normal, acima do limite de 20 e até 40h mensais.
- Acréscimo de 75% em relação à hora normal, às horas extras trabalhadas aos sábados quando este houver sido compensado nos outros dias da semana.
- Acréscimo de 85% em relação à hora normal, às horas extras trabalhadas acima do limite de 40h mensais.
- Acréscimo de 100% independentemente da remuneração normal dos dias de repouso semanal remunerado e feriados às horas neles trabalhadas, exceto se for concedido outro dia de folga, no prazo máximo de 15 dias após a realização do trabalho.

▶ **Redução da jornada** para 40h semanais.

▶ Regulamentação na CCT para **contratos de trabalho** na modalidade de Sobreaviso, Home Office, Trabalho intermitente ou Teletrabalho.

▶ **Abono** de um salário nominal a ser pago junto com os salário de fevereiro de 2018.

▶ **O trabalho da gestante** em condição insalubre ou perigosa dependerá de autorização prévia do médico responsável pelo pré-natal.

▶ **Férias** somente em duas vezes.

▶ **Homologações** no Sindicato.

Campanha de PLR 2017

PARAL

As negociações de PLR com a PARAL estavam bastante adiantadas, com duas assembleias feitas nas três unidades, nas quais uma pauta de reivindicação da PLR2017 e cesta básica foi montada e encaminhadas para a empresa. Porém, na primeira reunião todos foram surpreendidos, pois ela apresentou outra pauta de negociações, propondo acabar com o fornecimento do café e o pagamento dos 15min, pois, segundo ela, parte dos trabalhadores usava de forma indevida esta concessão trazendo prejuízos à empresa.

Neste encontro os representantes do Sindicato se manifestaram lembrando que a pauta da negociação estava sendo alterada e que seria importante manter como prioridade, os pontos iniciais propostos pelos trabalhadores. Também se responsabilizou em levar ao conhecimento dos funcionários o pleito da empresa.

Em assembleias realizadas com os trabalhadores das unidades fabris, todos aprovaram a proposta de PLR 2017 e a cesta básica com a separação da questão do “desjejum”, mas a empresa insistiu em afirmar que somente pagaria a primeira parcela da PLR 2017, que estava prevista para o dia 20/07, quando a questão do café fosse resolvida. Também o reajuste do valor da cesta básica, que já estava acertado, ficaria pendente.

Diante desses fatos, o Sindicato solicitou uma reunião de mediação no Ministério do Trabalho que aconteceu no dia 20/07 (sexta-feira). A reunião terminou com uma proposta da mediação que foi aceita pela PARAL.

No mesmo dia 20, em assembleia, os trabalhadores(as) das três unidades fabris ouviram atentamente aos dirigentes sindicais Davi Pinheiro, Maria Ferreira e Marcos Marçal que deram os informes sobre a reunião no Ministério do Trabalho e apresentaram a proposta elaborada pela mediação e aprovaram o acordo para o pagamento da PLR2017.

Acordo aprovado

PLR

1ªParcela - foi paga no dia 22/07/2017.

2ªparcela - deve ser paga no dia 20/01/2018. O percentual deste ano é superior ao pago no ano passado. O Sindicato agradece aos que se envolveram neste processo na certeza que o resultado alcançado foi possível pela contribuição e esforço de todos. Juntos podemos fazer tantas coisas quanto nossas mentes conseguirem sonhar, desde que seja para todos.

Cesta Básica e “desjejum”

- Fim do fornecimento do café (manhã e tarde) com a contra partida de majoração de valores, além do reajuste da cesta básica para R$200,00, com carga efetivada em Agosto/17 e supressão dos critérios de premiação e punição, ou seja, proibição de exigência de atestado médico ou declaração, para justificativa de atrasos ou ausências.

- Fim dos critérios para fornecimento da cesta básica.

- Transferência dos 15min do café para o final da jornada sem redução de salário, com saída às 16h45 de segunda a quinta-feira, mantendo como era, a saída de 15min na sexta-feira. Redução da jornada sem redução de salário.

PIPE Sistema Tubulares

Após três rodadas de negociação entre o Sindicato e a PIPE, o acordo da PLR2017 foi aprovado pelos trabalhadores em assembleia, que aconteceu no dia 13/07, na portaria da empresa. Ficou acertado que todos receberão até o dia 31 de agosto, R$700,00. Lembramos que este valor negociado é superior ao abono estipulado na última CCT.

Câmara mostra que tem preço e mantém Temer na presidência

Após gastar R$ 2,34 bilhões em emendas, golpista consegue 263 votos e investigação é barrada no STF

A Câmara dos Deputados proporcionou mais um espetáculo patético que entrará para a parte triste da história do Brasil. Após Michel Temer pulverizar R$ 2,34 bilhões em emendas parlamentares, entre junho e julho deste ano, 263 deputados votaram favoravelmente ao arquivamento do pedido de investigação de corrupção pelo Supremo Tribunal Federal (STF), feito pelo Procurador Geral da República, Rodrigo Janot. Outros 227 parlamentares pediram a investigação e 19 se abstiveram.

Com o pedido de investigação barrado na Câmara, Michel Temer só poderá ser julgado na Justiça Comum quando deixar a presidência da República, já que somente com a concordância dos deputados o STF pode julgar um presidente.

Com a galeria fechada para o povo, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), iniciou a sessão pontualmente às 9h com a leitura do parecer do relator Paulo Abi Ackel (PSDB-MG), que se manifestou favorável ao arquivamento da denúncia.

Passava das 18h quando Rodrigo Maia começou a chamar os nomes dos deputados para que manifestassem seus votos. Os 171 votos necessários para a obstrução da denúncia foram alcançados após o 286º deputado ser chamado.

Fonte: CUT

NÃO PAGUE SEU IPTU

LIBERTAS

Audiência pública

O Movimetno Libertas Minas, convida a população de Contagem para participarem da audiência pública, na qual será discutido o retorno da isenção do IPTU residencial.

Dia: 07 de agosto
Horário: 19h
Local: Câmara Municipal de Contagem

O Sindimetal BH/Contagem apoia esta luta!

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 / 3224.1669
www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista e diagramadora:** Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc